



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

TERMO DE COOPERAÇÃO 849/2022

TERMO DE COOPERAÇÃO QUE CELEBRAM O **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, POR INTERMÉDIO DA **SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO**, COM A INTERVENIÊNCIA DA **SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS, E CÂMARA MUNICIPAL DE RIO GRANDE**, OBJETIVANDO A UTILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA DA PESSOA PRESA NA **PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE RIO GRANDE**.

PROA Nº 22/0602-0001456-4
FPE Nº 849/2022

O **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, por intermédio da **SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO**, doravante denominada **SJSPS**, com sede administrativa na Avenida Borges de Medeiros, nº 1501, 11º andar, Porto Alegre RS, inscrita no CNPJ sob o n.º 13.095.667/0001-67, neste ato representada por seu Titular, Mauro Luciano Hauschild, carteira de identidade n.º 8053172527 SJS/RS, CPF n.º 538.590.570-49, com a interveniência da **SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS**, doravante denominada **SUSEPE**, com sede administrativa na Avenida Sertório, 1988, nesta Capital, inscrita no CNPJ sob o n.º 17.176.399/0001-69, neste ato representada por seu Superintendente, José Giovanni Rodrigues de Souza, carteira de identidade n.º 4080366455 SSP/RS, CPF n.º 953.659.660-15, e a **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO GRANDE**, inscrita no CNPJ 89.584.981/0001-75, com sede na rua General Vitorino, nº 441, na cidade de Rio Grande/RS, neste ato representado por seu Titular, Paulo Roberto Marin Roldão, carteira de identidade n.º 4010287508 SSP/RS, CPF n.º 276.475.010-20, doravante denominado **CONVENENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação, em conformidade com a Lei Federal n. 8.666/93, e suas alterações posteriores, a Lei de Diretrizes Orçamentária, a Lei Complementar Federal n.º 101/2000, a Instrução Normativa CAGE n.º 06/2016, obedecendo os procedimentos simplificados conforme art. 46, a Lei de Execução Penal n.º 7.210/84, a Portaria nº 27/2013 – GAB/SUP, a Portaria SEAPEN/RS nº 22/2021, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo de Cooperação tem por objeto a utilização de mão de obra da pessoa presa.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ATIVIDADE E DO HORÁRIO DE TRABALHO

A jornada de trabalho será de no mínimo 06 (seis) horas diárias e no máximo 08 (oito) horas diárias, respeitado o limite de até 44 (quarenta e quatro) horas semanais, com horário de trabalho de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, com descanso nos domingos e feriados, exercendo atividades gerais de manutenção predial, dentre outros, as atividades serão desenvolvidas na Câmara Municipal de Rio Grande.

Chave: 22060200013564004743123520220315
CRC: 12.1812.4938

FPE Nº 849/2022
Verificado em 17/05/2022 08:57:09

Página 1 de 10



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

CLÁUSULA TERCEIRA– DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES

I – Compete à SJSPS, com a interveniência da SUSEPE, por meio das Unidades Prisionais:

a) disponibilizar a mão de obra de **até 10 (dez)** apenados dos **regimes fechado, aberto e semiaberto**, recolhidos na Penitenciária Estadual de Rio Grande, podendo esse número ser alterado a critério e por acordo entre as partes, por meio de termo aditivo;

b) efetuar o recrutamento dos apenados que exercerão as atividades do **CONVENENTE**;

c) elaborar o cálculo do pecúlio correspondente a 20% (vinte por cento) da respectiva remuneração e solicitar a liberação do pagamento dos apenados à **Divisão de Orçamento e Finanças** da **SUSEPE** (uma planilha correspondente ao pecúlio e outra correspondente ao valor líquido a ser depositado na conta do apenado), após o recebimento do comprovante de pagamento da guia de arrecadação e da folha de pagamento devidamente elaborada pelo **CONVENENTE**;

d) fiscalizar o presente Termo de Cooperação, por intermédio do(s) servidor(es) que exerça(m) a função de Administrador e/ou Diretor da respectiva **Unidade Prisional**, bem como seu substituto legal, nos termos da Portaria nº 27/2013 – GAB/SUP;

e) cumprir fielmente as disposições do Termo de Cooperação que lhes forem atribuídas;

f) fiscalizar, por meio dos fiscais do ajuste, o relatório mensal de vendas dos bens produzidos nos presídios ou com uso de mão de obra prisional, acompanhado das notas fiscais emitidas no período, para as circunstâncias em que o trabalho prisional for realizado nas dependências do estabelecimento penal.

II – Compete ao CONVENENTE:

a) gerenciar os trabalhos realizados pela mão de obra prisional;

b) fornecer todos os materiais necessários, inclusive os Equipamentos de Proteção Individual, para a execução das atividades estabelecidas neste Termo de Cooperação, bem como a fiscalização e orientação quanto ao uso adequado dos equipamentos;

c) elaborar a folha de pagamento das pessoas presas que estão desenvolvendo atividades junto ao **CONVENENTE**, com a devida incidência do contido na Cláusula Quarta, inciso II;

d) comunicar imediatamente, de forma escrita e detalhada, à **Unidade Prisional** a que o trabalhador está vinculado e à **Divisão de Trabalho Prisional** (através do e-mail trabalhoprisional@susepe.rs.gov.br) quaisquer fatos ou ocorrências que prejudiquem o bom andamento das atividades desenvolvidas pelos apenados e/ou que afetem, direta ou indiretamente a execução normal do Termo de Cooperação;

e) cumprir fielmente as disposições do Termo de Cooperação que lhes forem atribuídas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

f) fornecer treinamento adequado aos apenados para que as atividades laborais possam ser desenvolvidas de forma segura aos próprios trabalhadores;

g) fornecer maquinário adequado para o trabalho em plenas condições de segurança e adequado ao treinamento e equipamentos de proteção individual fornecidos, ambos de responsabilidade do **CONVENENTE**;

h) garantir todas as condições de higiene necessárias à execução dos trabalhos;

i) enviar mensalmente relatório de vendas, acompanhado das Notas Fiscais emitidas com a comercialização de bens produzidos nos presídios ou com uso de mão de obra prisional, para as circunstâncias em que o trabalho prisional for realizado nas dependências do estabelecimento penal.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – as pessoas presas selecionadas para exercerem as atividades previstas neste instrumento serão devidamente autorizadas pela Vara de Execução Criminal competente.

PARÁGRAFO SEGUNDO – exigir o uso dos equipamentos de proteção individual obrigatórios caberá à **Unidade Prisional** no regime fechado e ao **CONVENENTE** nos regimes aberto e semiaberto.

PARÁGRAFO TERCEIRO – as tratativas necessárias ao cumprimento das cláusulas do Termo de Cooperação deverão ser mantidas e acompanhadas por um representante designado pelo **CONVENENTE** e de um designado pelo **ESTADO**.

CLÁUSULA QUARTA – DA REMUNERAÇÃO

I – o **CONVENENTE** compromete-se a pagar, mensalmente, a cada pessoa presa envolvida neste Termo de Cooperação, o valor correspondente a **um Salário Mínimo Nacional vigente**, além de vale alimentação e vale transporte, conforme os termos do art. 29 da Lei de Execuções Penais.

II - o “quantum” apurado na folha de pagamento será repassado pelo **CONVENENTE**, acrescido de 10% (dez por cento) sobre o valor bruto, ao Fundo Penitenciário, gerado automaticamente pelo sistema, mediante recolhimento via Guia de Arrecadação, a ser emitida no site da **SUSEPE**, até o 5º dia útil do mês subsequente ao mês trabalhado, como segue abaixo:

a) Para apenados do **regime aberto e semiaberto**, entrar no Site da SUSEPE → WWW.SUSEPE.RS.GOV.BR ←, na aba “Serviços e Informações” → “Emissão de Guia – FUNDOPEN” → escolhendo a opção **REMUNERAÇÃO APENADOS – CARTÃO BANRISUL**, → avançar → preencher a guia **código 1031**;

b) Para apenadas do **regime fechado**: entrar no Site SUSEPE → WWW.SUSEPE.RS.GOV.BR ←, na aba “Serviços e Informações” → “Emissão de Guia – FUNDOPEN” → escolhendo a opção **PAC - RESTITUIÇÕES - FUNDO**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

PENITENCIÁRIO (PAGAMENTO DE APENADOS) → avançar → preencher a guia código 1025.

III - à Administração da **UNIDADE PRISIONAL** caberá a elaboração do cálculo do pecúlio correspondente a 20% (vinte por cento) da respectiva remuneração e fará remessa do DOC bancário ao Fundo Penitenciário, até o último dia do mês trabalhado;

IV - eventuais valores referentes a vale-transporte e alimentação devem ser repassados diretamente ao apenado, ou seja, tais valores não podem ser incluídos na “Guia de Arrecadação” prevista no inciso II.

V - competirá ao **CONVENENTE** remeter à **UNIDADE PRISIONAL**, na forma em que for solicitada, a comprovação de pagamento da guia referida no inciso II na data de sua efetivação, para o fim de liberação do pagamento às pessoas presas.

VI - ao fiscal da unidade prisional caberá o registro no sistema FPE dos monitoramentos das etapas correspondentes à respectiva unidade prisional, conforme Plano de Trabalho, para a liberação do pagamento.

CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

As despesas decorrentes da execução do objeto deste Termo de Cooperação correrão por conta do orçamento do **CONVENENTE**.

RUBRICA ORÇAMENTÁRIA:

RÚBRICA ORÇAMENTÁRIA: Dotação: 12-33390390000000000000 –
Outros serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e classificação analítica
33390397900000000000 Serviço de apoio administrativo técnico e operacional.
Unidade: Câmara Municipal de Rio Grande

PARÁGRAFO ÚNICO – Não haverá o dispêndio de recursos financeiros por parte da **SUSEPE**.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo de Cooperação terá vigência pelo prazo de 60 (sessenta) meses, a contar da publicação da súmula no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA ALTERAÇÃO

Chave: 22060200013564004743123520220315
CRC: 12.1812.4938

FPE Nº 849/2022
Verificado em 17/05/2022 08:57:09

Página 4 de 10



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Este Termo de Cooperação pode ser modificado, exceto quanto ao seu objeto, em qualquer uma de suas cláusulas, por meio de termo aditivo, em tempo hábil para tramitação dentro dos Órgãos envolvidos.

CLÁUSULA OITAVA – DAS PENALIDADES

O descumprimento pelos convenientes dos compromissos assumidos neste Termo de Cooperação poderá ensejar a aplicação das penalidades previstas na Lei Federal nº 8.666/93, arts. 86 e 87.

PARÁGRAFO ÚNICO – a impontualidade do **CONVENENTE** no pagamento da remuneração referida neste instrumento resultará, garantida a defesa prévia, na incidência de multa de 2% (dois por cento) sobre o valor devido, com a atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor amplo – IPCA, de acordo com a Lei Complementar nº 14.836, de 14 de janeiro de 2016, mediante Notificação a ser expedida pelo Departamento de Tratamento Penal da **SUSEPE**.

CLÁUSULA NONA - DA SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES

O descumprimento de quaisquer das cláusulas estipuladas neste instrumento poderá ensejar, a qualquer tempo, pelos partícipes, a suspensão das atividades por até 30 dias, para apuração dos fatos e regularização da execução do Termo. O não cumprimento, após o prazo estipulado, incidirá a rescisão do Termo, conforme Cláusula Décima.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

O descumprimento de quaisquer das cláusulas estipuladas neste instrumento, ou a cessação da conveniência ou oportunidade, poderá ensejar, a qualquer tempo, o direito de promover as competentes denúncia e rescisão do Termo de Cooperação, desde que observada a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, por meio de comunicação por escrito.

PARÁGRAFO ÚNICO – Ocorrendo a denúncia ou qualquer das hipóteses que implique rescisão deste Termo de Cooperação, ficam os partícipes responsáveis pelas obrigações decorrentes do prazo que esteve vigendo.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

É assegurada ao **CONVENENTE** a prerrogativa de conservar a autoridade normativa e de exercer o controle e fiscalização sobre a execução do objeto deste Termo de Cooperação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As controvérsias que ocorrerem durante a vigência deste instrumento serão solucionadas pelas áreas técnicas, indicadas pelos partícipes, e poderão ser objeto de autocomposição no Centro de Conciliação e Mediação do Estado, nos termos da Lei n. 14.794/15 e da Resolução n. 112/16/PGE.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO

Chave: 22060200014564
CRC: 12.1812.4938

FPE Nº 849/2022
Verificado em 17/05/2022 08:57:09

Página 5 de 10



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Somente se não houver autocomposição nos termos da cláusula décima segunda, eventual conflito decorrente do presente instrumento será dirimido judicialmente, elegendo as partes, para tanto, o foro da Comarca de Porto Alegre, renunciando a qualquer outro, por mais especial e privilegiado que seja.

E, por estarem de acordo, os partícipes firmam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas, para que produza seus efeitos jurídicos e legais.

Porto Alegre, de de

MAURO LUCIANO HAUSCHILD,
Secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo.

JOSÉ GIOVANI RODRIGUES DE SOUZA,
Superintendente dos Serviços Penitenciários.

PAULO ROBERTO MARIN ROLDÃO,
Presidente Câmara Municipal de Rio Grande.

Testemunhas:

1) _____ RG _____

2) _____ RG _____



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente Câmara Municipal de Rio Grande		C.N.P.J. 89.584.981/0001-75	
Endereço Rua General Vitorino, 441			
Cidade Rio Grande	U.F. RS	C.E.P. 96200-310	DDD/Telefone (53) 3233 – 8500/ (53) 991117799
Nome do Responsável Paulo Roberto Marin Roldão		C.P.F. 276.475.010-20	
C.I. /Órgão Expedido 4010287508 SSP/RS	Cargo Presidente Câmara	Função Presidente Câmara	
Home Page		E-mail cmrg@camarariogrande.rs.gov.br	

2 - OUTROS PARTÍCIPES

Órgão/Entidade Concedente Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo		C.N.P.J 13.095.667/0001-67	
Endereço Avenida Borges de Medeiros, nº 1501, 11º andar, Porto Alegre RS			
Cidade Porto Alegre	UF RS	CEP 90111-970	DDD/Telefone 51-3288-7343
Nome do Responsável Mauro Luciano Hauschild		CPF 538.590.570-49	
CI/Órgão Expedidor 8053172527 SJS/RS	Cargo Secretário de Estado	Função Secretário de Estado	Matrícula/IF 4621000

Órgão/Entidade Interveniente Superintendência dos Serviços Penitenciários		C.N.P.J 17.176.399/0001-69	
Endereço Avenida Sertório, nº 1988, Porto Alegre RS			
Cidade Porto Alegre	UF RS	CEP 91020-000	DDD/Telefone 51-3288-7343
Nome do Responsável José Giovanni Rodrigues de Souza		CPF 953.659.660-15	
CI/Órgão Expedidor 4080366455 SSP/RS	Cargo Agente Penitenciário	Função Superintendente	Matrícula/IF 2900629



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto Utilização de mão de obra prisional	Período de Execução	
	2022	2027
Identificação do Objeto O presente Termo de Cooperação tem por objeto a utilização de mão de obra de apenados.		
Justificativa da Proposição É de interesse do Estado o Termo de Cooperação entre os entes no objetivo de promover a inclusão social dos apenados.		

4 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Descrição da Meta	Etapa	Descrição da Etapa	Indicador Físico		Duração	
				Unid	Quant	Início	Término
1	Disponibilização de mão de obra de até 10 (dez) pessoas presas ao mês.	1.1	Disponibilização de mão de obra da pessoa presa ao mês na Penitenciária Estadual de Rio Grande.	Mês	60	2022	2027

5 - PLANO DE APLICAÇÃO

CONVENIENTE	ESTADO	TOTAL GERAL (5 anos)
De acordo com o número de apenados empregados no mês, com o valor correspondente a um salário mínimo nacional	0,00	De acordo com o número de apenados empregados no mês, com o valor correspondente a um salário mínimo nacional

6 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Rio Grande do Sul, na forma deste Plano de Trabalho.

Porto Alegre, de de .

PAULO ROBERTO MARIN ROLDÃO,
Presidente Câmara Municipal de Rio Grande.

7 - APROVAÇÃO

Chave: 22060200013564004743123520220315
CRC: 12.1812.4938

FPE Nº 849/2022
Verificado em 17/05/2022 08:57:09

Página 8 de 10



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Aprovado.

Porto Alegre, de de .

MAURO LUCIANO HAUSCHILD,
Secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo.

JOSÉ GIOVANI RODRIGUES DE SOUZA,
Superintendente dos Serviços Penitenciários.





Nome do arquivo: MINUTA Camara Rio Grande 15 03.docx

Autenticidade: Documento íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
RIO GRANDE CAMARA MUNICIPAL Responsável: PAULO ROBERTO MARIN ROLDAO	08/04/2022 15:35:10 GMT-03:00	89584981000175 27647501020	Assinatura válida
Jose Giovanni Rodrigues de Souza	19/04/2022 16:49:58 GMT-03:00	95365966015	Assinatura válida
Mauro Luciano Hauschild	28/04/2022 19:49:47 GMT-03:00	53859057049	Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. A conferência de autenticidade do documento informando, CHAVE 22060200013564004743123520220315 e CRC 12.1812.4938, está disponível no endereço eletrônico: <https://secweb.procergs.com.br/praj4/proaconsultapublica>.